

PERIÓDICOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS DA ÁREA DA EDUCAÇÃO:

abordagem bibliométrica sob o ponto de vista das Leis de Lotka e Zipf

Eixo temático: Periódicos científicos

Modalidade: Apresentação oral

1 INTRODUÇÃO

Há uma crescente preocupação com a monitoração da produção científica no plano internacional. Nessa mesma direção, estudos têm procurado situar o Brasil na cartografia da produção científica mundial, abrangendo questões como a dispersão, concentração da produção e discrepância das diversas áreas de conhecimento (LETA; GLÄNZEL; THUIS, 2006).

Observa-se a importância de avaliação de periódicos científicos, de acordo com Bar-Ilan (2008), parece haver uma necessidade real para o ranking de revistas. No Brasil, a Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) utiliza o chamado Qualis para classificar periódicos. Trata-se um conjunto de procedimentos utilizados para estratificação da qualidade da produção intelectual dos programas de pós-graduação. Esse processo foi concebido para atender às necessidades específicas do sistema de avaliação e é baseado nas informações fornecidas por meio do aplicativo Coleta de Dados. Como resultado, disponibiliza uma lista com a classificação dos veículos utilizados pelos programas de pós-graduação para a divulgação da sua produção científica (CAPES, 2009).

Dessa forma, o Qualis afere a “qualidade” dos diversos tipos de publicações. No caso dos periódicos científicos, a classificação é realizada pelas áreas de conhecimento e passa por um processo anual de atualização. Esses veículos são enquadrados em estratos indicativos da qualidade - A1, o mais elevado; A2; B1; B2; B3; B4; B5; C - com peso zero. Note-se que o mesmo periódico, ao ser classificado em duas ou mais áreas distintas, pode receber diferentes avaliações. Isto não constitui inconsistência, mas expressa o valor atribuído, em cada área, à pertinência do conteúdo veiculado. Por isso, não se pretende com esta classificação, que é específica para o processo de avaliação de cada área, definir qualidade dos periódicos de forma absoluta. O aplicativo que permite a classificação e consulta ao Qualis, bem como a

divulgação dos critérios utilizados para a classificação de periódicos é o WebQualis (CAPES, 2009).

No campo da Educação observa-se que há interesse eminente pela análise da produção científica. Assim, o objetivo deste trabalho é analisar as publicações dos periódicos eletrônicos da área de Educação avaliados no Qualis, a fim de conhecer o perfil e as características de produtividade científica dos autores, visando comparar as características dessas publicações nos periódicos nacionais e internacionais da área de Educação. Será utilizado para essa análise as Leis de Lotka e Lei de Zipf.

Lei de Lotka ou Lei do Quadrado Inverso (1926): que aponta para a medição da produtividade dos autores, mediante um modelo de distribuição tamanho-frequência dos diversos autores, em um conjunto de documentos; Lei de Zipf ou Lei do Mínimo Esforço (1949): Consiste em medir a frequência do aparecimento das palavras em vários textos, gerando uma lista ordenada de termos de uma determinada disciplina ou assunto (GLÄNZEL, 2005).

Acredita-se que o tipo de análise aqui proposta, poderá trazer contribuições complementares as reflexões históricas, filosóficas e sociológicas sobre a Educação, levantando evidências, tendências, potencialidades, modismos e padrões, proporcionando a possibilidade de reflexão sobre quem publica na área de Educação no Brasil e no Exterior, além da possibilidade de fomentar a discussão sobre a construção do conhecimento da área.

Para esta Comunicação, serão apresentados os resultados parciais já que a pesquisa encontra-se em desenvolvimento. Para tal, será discutido a produção científica em Educação, bem como serão descritos os caminhos metodológicos que serão percorridos para a elaboração da pesquisa e, finalmente, serão apresentados os resultados iniciais, parametros para a continuidade da pesquisa.

2 PRODUÇÃO CIENTÍFICA EM EDUCAÇÃO

A discussão sobre a qualidade das pesquisas em educação no Brasil já tem uma longa história, de acordo com Alves-Mazotti (2001, p.39),

dentre as análises disponíveis em publicações nacionais, encontra-se número significativo de avaliações sistemáticas que buscam oferecer um panorama abrangente da pesquisa nessa área. Exemplos desse tipo de estudo são os trabalhos de Gouveia (1971, 1976), que examinam a pesquisa educacional desde seu início como atividade regular, com a criação do Inep em 1938, até a década de 70; o

trabalho de Gatti (1983), que estende a análise até 1982; e as resultantes do projeto "Avaliação e perspectivas na área de educação" (Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação – ANPED, 1993), que cobre o período de 1982 a 1991.

De acordo com Hayashi et al. (2008), no início dos anos 2000, outras contribuições teórico-metodológicas para o crescimento da pesquisa em educação também foram objeto de estudo em um conjunto de trabalhos patrocinados pelo INEP e denominados “estado do conhecimento” (INEP, 2006). Os estudos sobre a produção científica em Educação são importantes porque revelam dados e informações que contribuem para que, no quadro da pesquisa científica, muitos não precisem “reinventar a roda”, abreviando, de certa maneira, o tempo da realização das pesquisas que são limitadas pelas já exíguas condições de produção do conhecimento no espaço acadêmico. Verifica-se assim, que a pesquisa em Educação tem mostrado um crescimento contínuo em termos quantitativos e qualitativos, os quais estão relacionados à consolidação do ensino de pós-graduação no país e ao nível de maturidade dos pesquisadores que atuam nessa área de conhecimento (HAYASHI, 2007).

Silva (2008) afirma que no campo da comunicação científica, verifica-se a existência de uma tendência geral de a produção científica ser publicada em periódicos científicos. Segundo Catani e Bastos (2002, p.7), “as revistas especializadas em Educação constituem uma instância privilegiada para a apreensão dos modos de funcionamento do campo educacional”. Nesse sentido, os periódicos científicos são essenciais em todas as áreas do conhecimento, mas principalmente na área de “Educação”.

3 CAMINHOS METODOLÓGICOS

A fonte de dados desta pesquisa são periódicos da área de Educação avaliados na Capes em Qualis A1, A2, B1 e B2. Os periódicos foram levantados com intuito de analisar a produção científica da Educação sob o ponto da produtividade dos autores.

Esta pesquisa pode ser considerada de natureza básica, na medida que busca gerar novos conhecimentos úteis para o avanço do campo “Pesquisa em Educação”. Quanto à forma de abordagem, trata-se de uma pesquisa quanti-qualitativa, pois através do tratamento estatístico das publicações buscou-se interpretar os dados de acordo com a literatura estudada.

Em relação a coleta de dados, foi realizada uma pesquisa no WebQualis, selecionando o detalhamento da pesquisa “Por classificação e área de avaliação”. Após essa seleção, foram

selecionados os periódicos que possuem acesso eletrônico via Portal de Periódicos da Capes. A delimitação temporal foi estabelecida de 2007-2011.

A partir dessa seleção, os periódicos foram separados em nacional e internacional. Com os resultados das buscas foi elaborado uma base de dados no EXCEL para a organização, padronização e complementação das referências bibliográficas recuperadas, para posterior exportação para software Vantage Point. Com a ajuda deste software serão realizados os relacionamentos de co-autoria e serão elaborados também os grafos para visualização das redes de colaboração científica.

Em relação à produtividade dos autores, será possível estudá-la mediante a lei bibliométrica de Lotka. Em relação à frequência de assuntos mais explorados nas pesquisas, será aplicado a Lei de Zipf, que consiste em medir a frequência do aparecimento das palavras em vários textos, gerando uma lista ordenada de termos de uma determinada disciplina ou assunto.

Após os levantamentos propostos será possível traçar considerações sobre as principais semelhanças e diferenças entre as pesquisas da Educação publicadas em periódicos nacionais e internacionais.

4 RESULTADOS PARCIAIS

Após a coleta no WebQualis verificou-se a existência de 421 periódicos da área de Educação extratificados pelo Qualis em A1, A2, B1 e B2, conforme Figura 1.

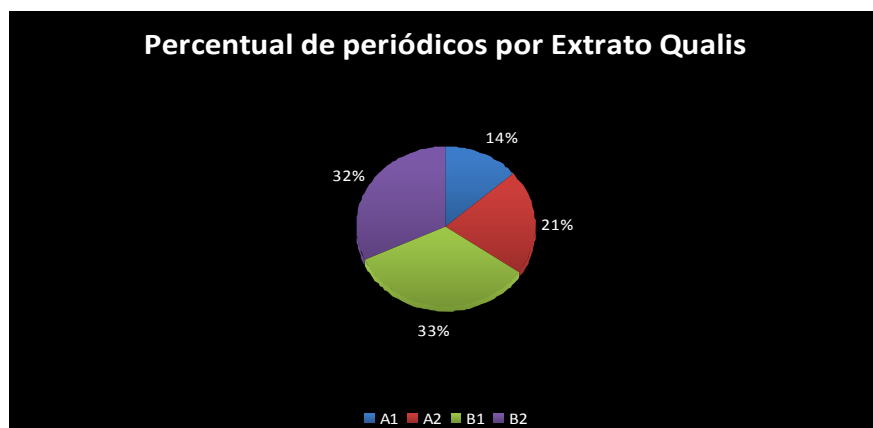


Figura 1 – Periódicos da área de Educação avaliados em A1, A2, B1 e B2

Quanto a nacionalidade dos periódicos, verificamos que no Extrato A1 há 12 periódicos nacionais e 46 internacionais; no extrato A2 há 42 periódicos nacionais e 46 internacionais; no extrato B1 há 86 nacionais e 54 internacionais e; no extrato B2 há 95 nacionais e 40 internacionais.

Embora haja esforço dos periódicos nacionais alcançarem e manterem o reconhecimento na comunidade científica, sabe-se que é muito difícil esse processo, visto que se esbarram em diversos problemas de ordem financeira, política, falta de pessoal, etc. Os periódicos pouco conhecidos recebem poucos artigos para a publicação, autores já prestigiados publicam seus artigos em periódicos também reconhecidos, o que gera um processo cíclico, dificultando ainda mais o crescimento de um periódico, já que os critérios para alcançar uma boa qualificação envolve também o número de recusa de artigos nos periódicos, ou seja, a fila para a publicação torna-se um indicador positivo para o periódico.

No Extrato A1 observa-se que há apenas 12 periódicos nacionais, ou seja, poucas revistas brasileira do Campo da Educação conseguem atingir a pontuação exigida para pertencer a este rol. Já no Extrato B2, o número de periódicos nacionais é bem superior aos periódicos internacionais, o que denota a existência de muitos periódicos no Campo que buscam melhorar sua qualificação perante a Capes.

Como já destacado anteriormente, esta pesquisa encontra-se em fase de desenvolvimento. Por tratar-se de um número volumoso de dados, a fase de coleta tem demandado grande esforço dos autores, principalmente no que se refere a padronização dos dados. Sendo assim, serão apresentados, a título de demonstração, apenas os resultados obtidos com a coleta de um periódico. Trata-se da Revista - Cadernos de Pesquisa (Fundação Carlos Chagas. Impresso), avaliada como AI no Qualis.

O período da coleta foi de 2007-2011, somente foram coletados os dados dos números das revistas que estão disponíveis on-line. A revista Cadernos de Pesquisa é quadrimestral. A coleta abrangeu 14 números (do número 130 ao número 143). Nestes 14 números foram publicados 205 artigos, cuja autoria e co-autoria pode ser observada na Figura 2.

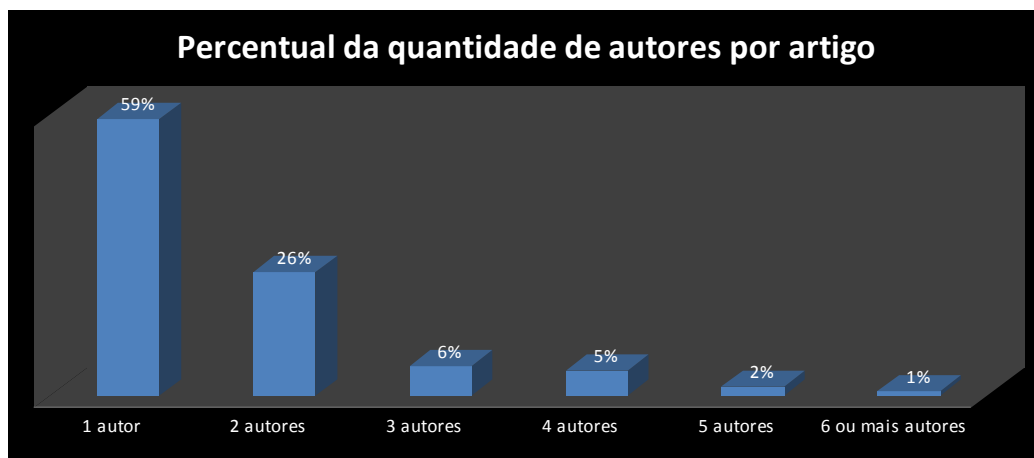


Figura 2 – Percentual da quantidade de autores por artigo

Os 205 artigos coletados são de autoria de 332 autores (autoria e co-autoria). Embora estes resultados sejam incipientes em relação ao montante a ser coletado, já é possível visualizar nesta Revista que a autoria única não representa a totalidade dos artigos, como é sempre evidenciado nos estudos que avaliam a produção científica da área de Educação.

Dos 332 autores, 23 publicaram mais de um artigo nesta Revista, o que corresponde a 6,9% dos autores. Nossa premissa é que autores mais produtivos publicam seus artigos em periódicos mais bem pontuados.

Os primeiros resultados já apontam para esta direção, entre os 23 autores que publicaram mais de um artigo na revista analisada encontram-se autores renomados no Campo, tais como: Demerval Saviani, José Carlos Libâneo, etc. Será que vamos encontrar estes e outros grandes pesquisadores do campo da Educação com artigos concentrados nos periódicos Qualis A1?

Não foi possível fazer os grafos com as redes de relação, pois os dados ainda são insuficientes para tal, porém, espera-se com a coleta completa, traçar um mapa dos grupos de pesquisadores da área de Educação que publicam em periódicos da área de Educação Qualis A1, A2, B1 e B2.

Outro ponto que será desenvolvido diz respeito a aplicação da Lei de Zipf que será aplicada ao conteúdo dos artigos. Se a Revista analisada for tomada como parâmetro, o período analisado contará com 84.460 artigos publicados. Devido a este quantitativo, será calculado o N. amostral para a aplicação da Lei de Zipf.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa, embora apresentada com resultados parciais, já demonstra sua importância para o Campo da Educação. Pesquisadores desta área deparam-se com questões relativas a produtividade. A necessidade constante de publicação faz parte da rotina do pesquisador, porém, esta tarefa não é tão fácil, principalmente para pesquisadores iniciantes que encontram barreiras para a submissão de artigos em periódicos de prestígio, ou seja, aqueles com melhores avaliação pela Capes.

O periódico analisado traz indícios do comportamento dos pesquisadores da área de Educação.

REFERÊNCIAS

- ALVES-MAZOTTI, A. J. Relevância e aplicabilidade da pesquisa em educação. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 113, jul., 2001 .
- BAR-ILAN, J. Informetrics at the beginning of the 21st century: a review. **Journal of Informetrics**, v.2, p. 1-52, 2008.
- CATANI, D.; BASTOS, M. H. (Orgs.). **Educação em revista: a imprensa periódica e a história da educação**. São Paulo: Escrituras, 2002.
- COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR (CAPES). **Qualis**. Brasília: CAPES, 2009. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/avaliacao/qualis>>. Acesso em: 02 fev. 2012
- GLÄNZEL, W. Seven myths in bibliometrics: about facts and fiction in quantitative science studies. **ISSI Newsletter**, Leuven, v. 4, n. 2, p. 24 – 32, 2008.
- HAYASHI, C. R. M. **O campo da história da educação no Brasil: um estudo baseado nos grupos de pesquisa**. 2007. 249 f. Tese (Doutorado) - Curso de Programa de Pós-graduação em Educação, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2007.
- HAYASHI, M. C. P. I. et al. História da educação brasileira: a produção científica na biblioteca eletrônica SCIELO. **Educação e Sociedade**, Campinas, vol. 29, n. 102, p. 181-211, jan./abr. 2008. Disponível em <<http://www.cedes.unicamp.br>>. Acesso em: 01 fev. 2012.
- INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (Inep). Publicações do Inep. **Série Estado do Conhecimento**. 8v. Disponível em: <<http://www.inep.gov.br/pesquisa/publicacoes>>. Acesso em: 02 jan. 2012.
- LETA, J.; GLÄNZEL, W.; THIJS, B. Science in Brazil. part 2: sectoral and institutional research profiles. **Scientometrics**, Dordrecht, v. 67, n. 1, p.87-105, 2006.
- SILVA, M.R. **Configuração do campo da educação no Brasil: estudo bibliométrico da Revista Brasileira de Educação e da Revista Brasileira de História da Educação**. 207 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2008.